

Nota Breve 13/11/2024

EUA · Inflação subiu, mas sem se desviar do bom caminho

Dados

- A inflação global subiu para 2,6% em termos homólogos em outubro (2,4% em setembro), enquanto a inflação subjacente, que exclui os produtos alimentares e a energia, se manteve em 3,3%.
- Numa base mensal e corrigida de sazonalidade, o IPC global aumentou +0,2%, pelo quarto mês consecutivo, enquanto o IPC subjacente aumentou +0,3%, tal como no mês anterior.

Avaliação

- A subida da inflação global em outubro já era esperada e, de facto, os dados divulgados hoje foram exatamente o que o consenso dos analistas (de acordo com a Bloomberg) previu.
- O aumento deveu-se, em parte, à componente mais volátil da energia, que, depois de cair no mês passado (-1,9% mom; -6,8% yoy), estagnou em outubro e o seu efeito de arrastamento desinflationista perdeu força (0,0% mom; -4,9% yoy). Em parte, este valor foi impulsionado por um efeito de base, uma vez que, em outubro de 2023, a variação mensal da energia tinha sido inferior à sua média histórica para o mês (-2,1% vs. 0,6%). A inflação dos produtos alimentares, a outra componente mais volátil, moderou para +0,2% em termos mensais e +2,1% em termos homólogos (+0,4% e +2,3% em setembro, respetivamente).
- A perda do efeito de arrastamento da energia foi acompanhada pelo facto de a inflação subjacente ter permanecido estagnada em 3,3%. Dentro da inflação subjacente, por componente e em termos mensais corrigidos de sazonalidade, os bens não energéticos mantiveram-se estáveis (+0,0%), enquanto os serviços moderaram pela primeira vez em três meses, embora por apenas uma décima para +0,3%. Dentro dos serviços, os de transporte moderaram substancialmente (menos 1 p.p. do que em setembro) para +0,4%, e os serviços de cuidados médicos em 0,3 pontos percentuais para +0,4%. Em contrapartida, a componente de alojamento, que pesa 35% do cabaz, acelerou para +0,4%, depois de ter moderado no mês anterior. Esta componente foi responsável, por si só, por 50% do aumento mensal da inflação global.
- Em suma, embora outubro não tenha sido um mês de progressos substanciais no sentido do objetivo de 2%, as variações mensais das outras componentes do cabaz indicam que a dinâmica desinflationista não desapareceu. As rubricas da inflação subjacente são mais inerciais, mas, com exceção dos *shelter*, os outros serviços registaram uma moderação e os bens mantiveram-se contidos, sem esquecer que, em termos homólogos, já apresentam uma inflação negativa.
- Quanto aos *shelter*, Powell já referiu que as rendas que estão a ser renovadas são as que apresentam maior resistência à descida e permanecem elevadas porque estão a tentar compensar a inflação passada, mas não reflectem novas pressões inflacionistas. De facto, o índice de preços das novas rendas, como o índice de rendas de todos os inquilinos do BLS ou o índice de rendas da Zillow, tem mostrado uma desaceleração notável, pelo que é de esperar que nos próximos meses isto se traduza numa moderação dos preços da componente *sheltar*.
- Na sequência dos dados de hoje, os mercados financeiros reafirmaram as expectativas de uma descida das taxas de juro de 25p.b. na próxima reunião da Fed, em dezembro, que está cotada na sessão de hoje

a pouco mais de 80% (55% na sessão de ontem). A taxa do Treasury a 2 anos, particularmente sensível à política monetária, desceu 10 p.b. para 4,25%, enquanto a taxa de referência a 10 anos desceu 5 p.b. para 4,38%. O dólar manteve-se em torno de 1,06 face ao euro e as bolsas americanas abriram com ligeiras perdas.

| <i>Varição anual (%)</i> | jul-24 | ago-24 | set-24 | out-24 |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| IPC global | 2,9 | 2,5 | 2,4 | 2,6 |
| IPC subjacente | 3,3 | 3,2 | 3,3 | 3,3 |
| <i>Varição mensal (%) *</i> | | | | |
| IPC global | 0,2 | 0,2 | 0,2 | 0,2 |
| IPC subjacente | 0,1 | 0,3 | 0,3 | 0,3 |

Nota: *Serie corrigida de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, a partir de dados do BLS.

BPI Research, 2024

e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.